

# REGENERACÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÁS IDEAS LIBERAES  
SANTA CATHARINA

ANNO XVII

N. 195

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO  
RUA DA LAPA N. 2  
ESQ. DA DA CONSTITUIÇÃO

Número do dia . . . . . 40 rs.  
Número atrasado . . . . . 80 rs.

## LIBERTAÇÕES

No palacio da presidencia se fez hontem a distribuição das liberdades concedidas pelo fundo de emancipação provincial. Vinte e oito cartas foram entregues, despendendo a província apenas a quantia de 2.700\$000!

Resurgiram assim 28 creaturas que barbas leis haviam mortificado!

O auxilio vitalizador da generosa província fez que, passando por um banho de luz, que o é a liberdade, essas *cousas* de hontem, adquirissem as condições necessárias para sua personalização e para a firmação de seus alienáveis direitos.

A liberdade não é um direito porque um poder divino a conferisse, não é um direito porque a natureza o determine, é sim um direito, porque a luta social que estabeleceu a civilização trouxe como consequência que—o escravo é um erro, um prejuízo, uma imoralidade, e, mais que tudo, uma barbaria.

Ser livre não é hoje ser-se possuidor de uma prerrogativa divina, ser-se executor dos mandamentos de uma entidade de razão.

Ser livre é cumprir um dever que o estado social determina, é desempenhar uma obrigação que a época impõe.

Aí é que deve residir o orgulho da humanidade.

Não fazemos grandes actos por determinações de entidades a nós estranhas e que sobre nós exercem anetoridade. Fazemolos impulsionados por nossas próprias obras, em virtude de nossas próprias conquistas.

E são essas obras, essas conquistas, que prescrevem — que não devemos escravizar o homem, porque abatemol-o, abatemo-nos a nós mesmos, prejudicamos a moral, offendemos o direito, desmoralizamos e estragamos nossa pátria.

Por isso devemos empregar todos os esforços para,—já que temos a terrível infelicidade de possuir a instituição negra,—acabarmos com ella o mais depressa que a possibilidade conseguir, empregando todos os meios que a necessidade for apresentando.

Terça-feira 8 de Setembro de 1845

## ASSIGNATURA

CAPITAL . . . (semestre) . . . 5\$000  
PELO CORREIO . . . . . 6\$000

Não se tornaram, por ora, felizmente, precisos os da força, e si bem que vejamos que o proceder dos reacionários de nosso paiz poderá causar o seu emprego, não cansamos de louvar, no entanto, todos os esforços pacíficos que tendam a auxiliar a emancipação dos escravizados brasileiros. Assim, é digno de todo louvor o acto da assembléa provincial que estabeleceu—a par imposto sobre o homem a sua applicação para liberdade do mesmo.

Executando a lei da assembléa provincial contribui-se para o advento do Brazil livre e pratica-se um acto de real utilidade para a província.

Foi também lógico que se encerrasse o periodo da administração liberal e do exmo. sr. dr. Palmeiro, um verdadeiro espírito liberal, um batalhador esforçado em prol de todos os progressos, de todos os adiantamentos da liberdade patria brasileira, com um feito que a civilização bendiz o patriotismo aplaude e a humanidade felicita.

As cartas forem entregues pelo illustr. dr. chefe de polícia, porque a molestia impossibilitou ao exmo. sr. dr. Palmeiro de fazel-o.

Aquelle em eloquentes palavras derigio-se aos que adquiriram hontem a personalidade.

Após o discurso do distinto sr. dr. chefe de polícia receberam os redimidos os seus passaportes para o reino dos livres e, por entre agradecimentos, retiraram-se, cheios de alegria.

Foram libertos 28. Não é tudo, não é nada, absolutamente nada!

Precisamos que se libertem ás centenas; que a capital, a província, o paiz inteiro fiquem livres, seja preciso, embora, o emprego da força para que os castellos feudais do atraço e do emperramento caiam por terra, dêm lugar á construção dos magníficos edifícios da *Liberdade*.

## CHEFE DE POLICIA

Consta-nos achar-se nomeado para o cargo de chefe de polícia desta província o nosso conterraneo dr. José Ferreira de Mello, actual juiz de direito da comarca de S. Leopoldo no Rio Grande do Sul.

O ar. dr. Ferreira de Mello tem as tradições mais honroas co-

mo magistrado, e é de esperar que não as desmontará no cargo que vem exercer em sua terra natal.

É uma nomeação acertada, e que abona as intenções do governo que a fez.

## Mala da corte

Os paquetes *Rio Negro* e *Rio Parana* entrados ante-hontem foram portadores de datas até 3 do corrente.

Falleceu a 1 em Vassouras o sr. dr. Alexandre Rodrigues da Silva Chaves, que já presidiu a nossa província.

Na província do Pará sentiu-se um violento abalo subterraneo.

Em muitas povoações foi o pheno notado com diferença de intensidade.

Em Oeiras duas casas foram derribadas pelos abalos do solo.

Foram nomeados presidentes:

De S. Paulo o conselheiro João Alfredo Correia d'Oliveira.

Do Paraná o dr. Alfredo d'Esbragnolle Taunay.

Desta província o dr. Francisco José da Rocha.

Por decreto de 1 foi exonerado a seu pedido, do cargo de presidente desta província o exm. sr. dr. Antonio Lara da Fontoura Palmeiro.

No senado, em sessão do dia 1, entrando em 2ª discussão o projecto sobre o elemento servil, o exm. sr. conselheiro Dantas pronunciou o seguinte discurso:

Disse a ex. julgar-se no dever de ocupar por algum tempo a atenção do senado, na discussão deste projecto; e como se trata do art. 1º onde elle pôde ser mais ampla, aproveita essa circunstância para submeter á consideração do senado algumas observações, que era do seu dever apresentar.

Os acontecimentos relativos a magna questão impuseram ao orador responsabilidades, das quais precisa desempenhar-se.

Em questões desta natureza os animos apaixonam-se tanto que é impossível obter um juizo recto e imparcial durante a luta. O orador sabrá, porém, esperar que estes animos se arrefeçam, para então acatar qualquer juizo de seus concidadãos sobre a parte que diz respeito á reforma do elemento servil. Entitõ justa será feita a todos os homens de partido, e a cada um delles será assignada a parte que lhe couber na votação do maior problema que dentro deste século terá forçosamente de ser resolvido no Brazil—a extinção da escravidão.

E preciso dar tempo ao tempo. Para entrar em matéria, tem o orador certas difiendades, por não ter norte para o fazer.

Depois do ministério 6 de Junho subiu ao poder o gabinete 6 de Maio; este por inteiramente de parte o projecto de 15 de Julho; nunca teve elle a fortuna da discussão, um momento se quer.

Pondo de parte este projecto, o ministério 6 de Maio offereceu também o seu e sobre elle instituiu-se uma larga discussão na cámara dos srs. deputados. Esse projecto foi aprovado e, quando devia caminhar para o senado, o ministério 6 de Maio, pelo orgão de seu honrado presidente, entendeu, por motivos conhecidos, que devia dar a sua exoneração. Abriu-se então uma crise mais que ministerial, uma crise política. Caiu um ministério, que se tinha formado no seio do partido liberal; formou-se um ministério no seio do partido conservador; a crise, portanto, resolveu-se não sómente com a dissolução do ministério 6 de Maio, mas com a queda do partido liberal.

Como se sabe, uma grande parte de deputados do partido conservador, ligados a outra parte, também importante do partido liberal, sustentou o projecto que ora se discute. Desses discussões, porém, ficou bem claro que uns e outros tinham duvidas sérias sobre o projecto, que, apresentado a princípio como uma questão aberta, logo depois constituiu-se, em dois dos seus pontos, em questão de gabinete; o sr. conselheiro Saravia compeliu assim á grande parte dos que sustentavam o seu projecto, a fazel-o depois ainda, nos dous pontos da questão ministerial, contra os quais, é sabido, tinham opiniões opostas. Na cámara entenderam, os que assim fizeram, que era mais preferivel deixar que o ministério 6 de Maio levasse por diante o seu projecto, do que levantar uma crise; e mais de um deputado dizia que no senado, para cuja sabedoria se apelava, os defeitos e erros do projecto seriam convenientemente encudidos.

O orador recordar-se de haver lido o ultimo discurso, a chave de ouro com que o sr. ministro da Agricultura fechou o debate deste projecto, na cámara dos deputados, e em que se declarou, pela ultima vez, com toda a segurança de suas convicções que esse fôr o governo, com certeza que adoptaria aquele projecto, não tomaria a sua responsabilidade.

O projecto foi para o senado; foi eleita uma comissão especial, e esta, em poucas horas, offereceu o seu

parecer, no qual declarou peremptoriamente, e com a segurança de quem sabe o terreno que pisa, que este projecto devia ser aprovado pelo senado. A comissão não deu, pois parcer—decretou. Isto é simplesmente extraordinário.

Paiam no espírito do orador, sobre este ponto, algumas dúvida que não podem deixar de reclamar, por parte do sr. presidente do Conselho ou de seu collega ministro da Agricultura, algumas explicações, depois das quais o orador prosseguirá em seu discurso.

São estas as perguntas que deseja dirigir a s. ex. Quer o governo, ou a comissão, que este projecto seja tal qual se acha, aprovado pelo senado, em todos os seus pontos e virá-gulas?

Sé a resposta for afirmativa, governo e comissão, constituindo uma só entidade, formando uma só vontade, não oferecem, aos que combatem o projecto, garantia alguma de impêlo. Neste caso, para quem appellar? Para a sabedoria do senado? Isto o orador não pode nem deve fazer; não quer de modo algum figurar a hipótese de que debalde se recorre para a sabedoria do senado apresentando e justificando encendas, esperando depois disto a sua adopção.

Mas se isto se realizasse appellaria para a nação brasileira, para que considerasse estas observações como entendesse, respeitando em todo o caso as deliberações do senado.

Entende também o orador de seu dever perguntar ao nobre presidente do Conselho—quais as opiniões do ministerio sobre a reforma, a respeito da qual um silêncio sepulchral tem sido guardado pelo ministerio, desde que pela primeira vez se apresentou ao parlamento, em seu programa e em suas explicações sobre a solução da crise?

Precisa-se também saber—se o ministerio actual, caso se disponha a aceitar emendas, adopta a que for oferecida contra o imposto adicional de 5%? Se o ministerio está disposto: ou a suprimir a tabella dos valores, adoptada no projecto, ou modifical-a consideravelmente, tendo em atenção a média dos preços dos escravos, das diferentes partes do império?

E' necessário que o senado saiba também se o ministerio está disposto a riscar do projecto uma disposição, que ao ver do orador o afisa, qual a que se refere ao acoutamento de escravos, impondo aos que incorrem nesse novo delito as penas do art. 260 do código criminal.

(Continua)

— Recebemos os fascículos de n.º 17 da Bibliotheca I mística, final do interessante romance Estrela do Sul.

Aviso aos srs. assinantes.

#### DIZIA-SE HONTEM...

...que a nomeação do sr. Tauñay para o Paraná, foi recebida com especial desagrado, pelos povos das duas províncias limítrofes...

+

...que, no caso de surgir um conflito de jurisdição, s. ex. presidente de lá, e candidato de cá,

ver-se-ha entre a cruz e a coddinha...

+

...que se pender para lá, será contraditorio, com a sua opinião de 1876, e comprometerá a cidadatura; se para cá—não fará boa figura, para os Paranaenses...

+

...que a nomeação do sr. Domingos Costa, depois do artigo bomba *Cotegipe*, que já repercutiu na corte, e a reeusa do mesmo sr. foram mesmo duas *rodellas do diabo*...

+

...que até o dia 3, tem havido para Santa Catharina, 99 nomeações de vice-presidentes, novas fora—0...

+

...que ainda o sr. Mingote é tido e havido, como unico responsável deste *estado anomalo* de coisas, na phrase do resto do Directorio...

+

...que o partido classista teve recomendação para fazer recepção ao novo presidente...

+

...que ainda o sr. Mingote é tido e havido, como unico responsável deste *estado anomalo* de coisas, na phrase do resto do Directorio...

+

...que o partido classista teve recomendação para fazer recepção ao novo presidente...

**CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS**

#### DISCURSO

PROFERIDO NA SESSÃO DE 4 DE AGOSTO DE 1885

(Conclusão)

**O sr. Silva Mafra:** —

A esse respeito—vem a propósito uns bem pensados trechos do discurso do nobre senador pelas Alagoas—diz s. ex.

«E' facto reconhecido que o establecimento de uma via de comunicação a vapor tende a aumentar a força da produção. Quebradas as peias que lhe embarraciam o movimento de expansão, a actividade humana não reconhece por limites senão aqueles que lhe são traçados pela propria natureza de suas forças. Estimulada pelas necessidades da vida, e pelos progressos da civilização, ella duplica esforço no sentido de obter maior somma de gastos; e d'ahi resulta que o mesmo numero de braços que até então produzia uma certa e limitada quantidade de trabalho augmenta o valor deste desde que a franqueza e liberdade das permutas lhe permitem achar um lucrativo e proveitoso emprego.

Sendo assim, é de presumir que o produtor rio-grandense achando mais facilidade na saída e consumo dos generos de sua industria, em pouco tempo augmentará o quantitativo de sua produção, resultando desse augmento uma diminuição no custo do transporte dos mesmos generos, e isso tanto em beneficio seu como da empreza que se encarregar desse transporte.»

O illustre ar. engenheiro fiscal não quis entrar como factores, e importantes, no seu calculo:

1.º A receita dos transportes das mercadorias ao interior do Rio Grande e as fronteiras e vice-versa pela Pedra I.

2.º A renda de passageiros desde as cidades platinas ao Desterro e vice-versa para evitar as viagens do mar.

Parce-me que os dados a este respecto não são de desprezar-se.

V. ex., sr. presidente, ainda me convém a concluir por estar esgotado o tempo. Procurarei outra oportunidade para discutir este assumpto que é vasto e espero que a camara em outra

ocasião me concederá nova urgência para esse fim.

Em conclusão, o que eu desejo é chamar a atenção do parlamento e do governo para questão de tão grande momento e que está dependente de decisão do gabinete. Não são os interesses particulares de uma companhia, com a qual eu nada tenho; não é o desejo de louvar ou censurar trabalhos técnicos, os quais sou incompetente para ajuizar, que me trouxeram à tribuna.

O meu fim é concorrer para evitar a desconsideração, que possa vir a este paiz, ainda uma vez, desfazendo-se hoje aquilo que fizemos hontem. Há um compromisso muito grave e muito seriamente tomado pelo estado para com uma companhia quanto à construção desta estrada de ferro; a esta construção ligam-se interesses da maior importância, interesses económicos, interesses de administração, interesses interprovinciales e internacionaes.

Tem-se encarado a questão pelo lado da guerra, quando não é por este lado que eu a encaro principalmente, e sim pelo lado da paz. Eu quizeria que viessemos nesta estrada de ferro um meio de consolidação dos nossos vizinhos do Rio da Prata. Esta solidariedade de interesses será uma garantia muito maior do que os exercitos e as armadas, e é sob este ponto de vista que eu desejava que o gabinete encarasse a solução de questão. O que eu quizeria, enfim, é que, na solução de uma questão tão grave, os nobres ministros da agricultura, do império e dos estrangeiros, que fizeram parte do gabinete 3 de Julho, sob cuja direcção política foi votado o artigo additivo da lei de organamento, garantindo juros a esta companhia, não incorram na censura de terem *descartado* na decretação desta medida como, sem que fosse sua intenção, o afirmava o distinto engenheiro fiscal do governo; o que eu desejo, sobretudo, é que os legisladores e os estadistas deste paiz não sejam tidos por levianos em suas deliberações.

Terei occasião de voltar ao assumpto, mas devo dizer com franqueza que si pudesse ter tido apprehensões contra utilidade da estrada de D. Pedro I, o parecer do illustrado fiscal encarregado de estudar aquella obra, não m'ateria dissipado. Estou convencido de que esse serviço não pode ser preterido, sem prejuizo dos interesses públicos e do nosso credito, como legisladores. (*Muito bem, muito bem. O orador é comprimendado.*)

#### CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27: chega a 6, 16 e 26.

Para Cananéia-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29: chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laranjeiras—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30: chega a 1, 8, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresópolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

#### OBSEQUIAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoré. Ode Lages—para S. José, Santo André, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra Coritibana e Campos Novos. O de Cananéia—para São Antônio, Lages, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laranjeira—para S. José, Palmeira, Garopaba, Encosta, Morro, Imbituba, Araranguá, Jaguariaíva e Imaruhy.

#### PUBLICAÇÕES A PEDIDO

*Coleção Santa Isabel*

Tendo aparecido no jornal *Conselheiro* n.º 186 de 26 de Agosto ultimo, na columna—publicações a pedido, um protesto de João Schlisckting, em resposta a declaração que fiz na *Hespede* n.º 182 do mesmo mês e anno, não posso deixar de recorrer à impressa, para de novo tratar desse assumpto.

Na petição assinada por 30 colonos, datada de 27 de Julho deste anno, e que por meu intermedio foi entregue ao Exm. Sr. Dr. presidente da província, declarava-se que no acto da demarcação disse João Schlisckting que, tinha direito a requerer 1.000 braças de terras de fundos, e em seguida respondeu o Sr. ex-juiz commissário João José de Castro Junior que, tinha ordem da presidencia para entrar com a demarcação nos lotes dos colonos.

Parce impossível que no decorso de 24 annos que estão estabelecidos estes colonos, possa haver um direito para prejudicá-los, quando o governo tanto despendeu com elles.

Tendo sido Bernardino Antonio de Mello, antecessor de João Schlisckting nos terrenos em questão, empregado no decorso de minha administração em medição dos prazos coloniais e aberturas das picadas, bem como Mathias José Puris e Philippe Wagner como administradores de caminhos coloniais, admira que não tenham reclamado no longo espaço de tempo de minha administração as faltas dos seus terrenos, ao contrario ficaram satisfeitos, pois que, se tivessem pedido era do meu dever não prejudicá-los. A prova é que na medição que fiz nos citados terrenos da 2ª linha entrei no lote de terras do antigo colono João Frechs, já destinado ao colono Henrique Seidler, e logo que seu proprietario reclamou, incontinenti lhe forão restituídos seus terrenos, distribuindo-se outro lote ao mencionado colono.

Dirijo João Schlisckting não assumiu direito algum para prejudicar os colonos, mesmo porque antes de concluir as 1.000 braças vai atravessar um lote de terras, que foi medido e demarcado pelo entitio, alferes Frederico Xavier de Souza, e distribuído ao colono Jacob Goldschlechter, hoje proprietário de Justo Keins, terreno que ministro respeita.

Declaro finalmente que a extrema dos terrenos entre Bernardino Antonio de Mello e Philippe Wagner, partindo da margem do Rio dos Bugres para o norte (estrada geral do Lages) à encontrar o travessão dos fundos dos terrenos do primeiro colono da 2ª linha, contém 617 braças, e na extrema de oeste de Bernardino Antonio de Mello com Mathias José Puris, hoje pertencente a João Ohlsheim, contém sómente 512 braças, finalizando no mesmo travessão.

Tudo posso provar com documentos officiais, existentes tanto na secretaria da presidencia desta província como na secretaria da agricultura da corte.

Assim, mais uma vez me dirijo ao Exm. Sr. Dr. presidente da província, pedindo providencias para garantir a tranquilidade d'aquelle colonos.

**JOAQUIM JOSÉ DE SOUZA CORCOROCÁ,**  
ex-director, 2º tenente da armada.  
Desterro, 5 de Setembro de 1885.

A fadiga dos musculos, a pallidez da pele e dos labios, as erupções do nariz e das orálias, o engorgitamento do pescoço, e as alporcas são symptomas caracteristicos do lymphatismo, e precursores das escropulias. O céo de fígado ou bactilho tem um sabor tão desagradável e repugnoso por modo ás orações, que tenta-se substituir-o pelos ioduratos e pelo Xarope antiscrobutico; este porém perde pela decompoção os principios essenciais de suas plantas, e aquelles fatigam o estomago. Resta pois o Xarope de Rabão (Fodado de Grimolte & C. depurativo officinal que não tem um odourinho inconveniente, por que, preparado a frio, conserva as plantas todos os seus principios em conservação intacta com o iodo.

**Agua Florida de Murray e Lanman**

As senhoras que estão acostumadas à usar pós de arroz, que só fazem intumescer o rosto, fezendo os pólos da pele, privando a evaporação da superfície; obstruirão com juízo em pôr integralmente de parte similitante ingrediente, substituindo em seu lugar este perfume a pólo com a fragrância tão fresca e deliciosa como o respiro e cheiro das flores meias abertas; mas sim também faz remover todas as manchas que desfeição formosura das feijões, dando aos vasos superfícies um aspecto saudável e vigoroso, restituindo às feijões a primitiva cor, robustez e maciez, dando-lhes uma pura e límpida transparência e elasticidade. Todas essas águas adstringentes, pós e pomadas, etc., do dia, não fazem mais do que arruinam a pele e estragar a formosura contaminando mais tarde o mais cedo a própria saúde; em quanto que a tendência desta Água saudável e aromática, é inteiramente oposta. Quando misturada n'um pouco d'água, torna-se um excellente e exquisito meio de lavagem, para os dentes e gengivas, dando à boca e ao paladar um delicioso gosto aromático.

Como GARANTIA contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do ladrilho que serve de envoltoário a cada garrafa. Acha-se à venda em todas as Boticas e Lojas do Perfumaria. 199

**EDITAIS**

**Naturalização**

Pela secretaria da presidencia se faz publico que, por carta d'esta data foi naturalizado cidadão brasileiro o subdito alemão Jacob Schiphosst.

Secretaria da presidencia da província de Santa Catharina, 4 de Setembro de 1885.—O secretario interino, *Júlio Caetano Pereira*.

**Thesouraria da Fazenda**

De ordem do Illm. Sr. inspector fisco publico que no dia 9 do corrente á 1 hora da tarde, esta thesouraria, venderá em hasta pública a madeira, portas e portas que restaram da obra ultimamente feita n'esta repartição.

Thesouraria de fazenda de Santa Catharina, em 5 de Setembro de 1885.—*João Phamphilo de L. Ferreira*, 1º escripturário, secretario da junta.

O Dr. Felisberto Elycio Bezerra Montenegro, juiz municipal d'esta cidade e seu termo por S. M. o Imperador, que Deos Guarde, etc.

Fago saber aos que o presente editorial viram, que no prazo de 30 dias a contar do primeiro de Setembro proximo futuro em diante se procederá na sala da Camara Municipal d'esta cidade a revisão do alistamento geral dos eleitores d'esta comarca de conformidade com o disposto no art. 16 do regulamento n. 8213 de 13 de Agosto de 1881, afim de serem eliminados os que tiverem falecido ou mudado de residencia para fóra da comarca, a falidos não rehabilitados, os que tiverem interdictos da administração de seus bens e perdidos direitos de cidadão brasileiro; e bem assim o mais que determina o capítulo 3º, secções 1º e 2º do citado regulamento, bem como os que estiverem no caso do art. 1º do decreto n. 3122 de 7 de Outubro de 1882 e de 9 de Janeiro de 1881. E para que chegue a notícia de todos se affixa o

presente e se publica pela imprensa e outros nos lugares mais públicos d'esta comarca.

Desterro, 27 de Agosto de 1885.—En Leonardo Jorge de Campos, escrivão que o subscrevo.—*Felisberto Elycio Bezerra Montenegro*.—Conforme.—O tabellão encarregado do registro eleitoral, *Leonardo Jorge de Campos*.

**ANNUNCIOS**

# LEILÃO

Terça-feira, 8 de Setembro

DIA SANTIFICADO

J. A. Coutinho, devidamente autorizado, fará leilão no dia acima, ás 11 horas em ponto, de uma importante factura de objectos de modas e armário, —gostos modernos o qualidade superior,—como seja:

Chapéus de sol, flores, colletes, broches, chapéos para meninos, camisas para senhora, ditas para homem, escovas para cabello, colchas de crochê, escossas, renda, bengalias, meias para senhora e para homem, gravatas, brancas e pretas, toalhas, setas, belutinha de cores, fichets, lenços, pentes do marfim e de osso, medalhas, fitas de setim, botões, plumas, collarinhos, tiras bordadas, perfumarias diversas e muitos outros objectos de lei, que é impossível enumerar-se.

A's 11 horas em ponto

Na Praça Barão da Laguna, antiga loja do Guelpho.

## Luvas de pelica

Branca, frescas par.....	2\$000
De cor      «     .....	1\$500
Branca seccas      «     .....	\$500
De cor      «     .....	\$500
De la, pretas      «     .....	\$600

De seda pretas e brancas, e muitos outros artigos, no

## NOVO ARMARINHO

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

## Vende-se

uma pequena chacara com 40 braças de frente pouco mais ou menos, à rua Alvaro de Carvalho, e fundos, à casa do falecido commendador Coutinho; quem a pretender comprar dirija-se à rua do Senado n. 28 C.

## VENDE-SE

duas moradas de casas sitas nesta cidade uma á rua do Príncipe n. 170 e outra á rua do José Jacques n. para tratar com o proprietário José Francisco de Souza, rua do João Pinto n. 5 armazém.

## AO LEÃO DE OURO

*Florentino J. Vieira*

COM

Depósito de assucar refinado vende aos seguintes preços à dinheiro:

POR 15 KILOS:

1º    qualidade	R\$	5\$700
2º    »                »		5\$100
3º    »                »		4\$000
3º    »                »		3\$900
4º    »                »		3\$400

A VAREJO:

1º    qualidade	kilo	400
2º    »                »		380
3º    »                »		320
3º    »                »		280
4º    »                »		240

7 RUA DE JOÃO PINTO 7

## O DOUTOR

### E. DE PAULA O. GUIMARÃES

MÉDICO

pode ser procurado para o exercício da sua profissão em sua residência—rua da Trindade, casa n. 5—defronte da Matriz, onde dà consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Gratis aos pobres.

## Vende-se

o negocio de secos e molhados existente na essa n. 119 da rua do Príncipe, trata-se na mesma casa.

## O GYMNASIO DE JOINVILLE

### Santa Catharina

en um sitio bellissimo e salubrissimo, habilita seus alunos para as academias do Imperio, bem como para as universidades e escolas técnicas da Alemanha, para o commercio, etc.

Mediante a quantia de 40\$000 mensais, inclusivo honorario de ensino o lavagem de roupa, recebe pensionistas.

As demais informações da o prospeto.

Dr. Aust. director.

## GRANDE DEPÓSITO DE CAL

### RUA DE JOÃO PINTO

Quasi ao chegar à Santa Barbara.

O abaixo assignado participa aos seus fregueses e a todos em geral que tom sempre em depósito de 4,000 a 5,000 alqueires de cal de superior qualidade, que vende a preço baratíssimos, por isso convida a todos os empreiteiros de obra a virem examinar, porque está convencido de que vendo a qualidade não deixarão de comprar. Também vende em pequenas quantidades, sendo o preço do sacco no retalho 1\$400.—José Francisco de Sousa.



## AO CHAPEO CATHARINENSE

Este estabelecimento acaba de receber um grande e lindo sortimento de chapéus variados tanto em formatos como em qualidades, para homens e meninos, que vende à preços muito moderados. N'esta casa oncontra-se também chapéus para senhoras, chapéus do sol de seda e outros artigos, tudo o que há de mais moderno e a preços sem competidor, porém à dinheiro.—Henrique Abreu & Bertrand.

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

## REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DE ANTUNES & ALVES

Este estabelecimento continua com o seu antigo sistema de vender a preços e qualidades sem competidor.

Vendas à dinheiro; por 15 kilos

1º    qualidade	Rs.	5\$700
2º    »                »		5\$100
3º    »                »		4\$600
3º    »                »		3\$900
4º    »                »		3\$400

Em barricas de 75 kilos para cima à dinheiro contado:

POR 15 KILOS

1º    qualidade	Rs.	5\$450
2º    »                »		4\$850
3º    »                »		4\$250
3º    »                »		3\$750
4º    »                »		3\$150

Depósito da refinação

15 RUA DE JOÃO PINTO 15

VERDADEIRA HOMEOPATHIA  
DO LABORATORIO ESPECIAL HOMOEOPATHICO DO DR. SABINO

43 RUA DO BARÃO VICTORIA 43  
PERNAMBUCO

DEPÓSITO: NA PHAMA CIA DE LUIZ HORN & C.  
9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopáticos mais usados em globulos e tinturas, cartelas de 12 e 24 medicamentos; Usados o Dr. Sabino, e as seguintes especialidades: Quinand—sp. Cura das Erysipelas, Cardorinus.—Facilita a dentição e previne as convulsões.

3º Grado Perfume.  
**Agua Florida,**  
MURRAY & LANMAN.  
O Perfume mais fino e duradouro que se conhece para o banho, o perfume para o banho, o perfume universal por Lanman & Kemp, New York. Garantido como fabricado e de qualidade. A venda em todos os Lojas, Farmácias e Supermercadinhos.

# José de Oliveira Bastos e C.

Participa ao respeitável público, que de hoje em diante, vendem a sua refinada pelos seguintes preços sem comodidade:

## VENDAS A DINHEIRO CONTADO A var. jo

1º qualidade	kilo	\$360
2º "	"	\$320
3º " especial	"	\$280
3º " superior	"	\$240
4º " "	"	\$200
5º " "	"	\$160

Em barricas de 75 kilos para cima, abatimento de 3 %

## DEPÓSITO

10 Rua do Príncipe 10



## Capsulas de Grimault & Cia

### COM MÁTICO

Approveds pela Junta central de Hygiene publica do Brazil.

Combinação da Esencia de Mático com o Balsamo de Copalha

Remedio infallivel para curar a Gonorrhœa, sem embragar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copalha liquida.

Depósito em Paris, Pharmacia GRIMAUT & Cia, 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brasil.

# DROGARIA E PHARMACIA LUIZ HORN & C.

PRODUTOS CHÍMICOS, PHARMACEUTICOS, HYGIENICOS, ETC.  
Grande deposito de medicamentos dosimetricos, especialidades francesas, inglesas e americanas

Agentes geraes para toda a provineia—dos medicamentos homeopaticos do Dr. Sabino (de Pernambuco) das PILULAS PAULISTANAS, dos medicamentos.

## DE RADWAY

Representantes n'esta provineia dos principaes fabricantes e especialistas franceses, unicos agentes dos preparados dentifricios dos RR. PP. Benedictinos, do Ferro Bravais, da Solução anti-nervosa de Laroyenne, do Rob. Boyaveau Laffeteur, etc.

Todos os artigos concernentes á drogaria e pharmacia, thermometros de clinica, Seringas de Pravaz, Seringas de Bomba, mamadeiras, fundas, pulverisadores de liquidos, etc.

## PREÇOS DAS CASAS IMPORTADORAS

9 Rua de João Pinto 9

# WEIDENSLAUFER, BERLIN N. W.

### (ALLEMAGNA)

#### FABRICANTE DE PIANOS

deseja relações agradaveis com importadores. Os artigos, desde muito tempo têm granjeado favor, e em todas as partes já se acham introduzidos.

## VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAU

Vende-se  
em todas as principais Pharmacias  
e Droguarias.

## CHEVRIER

O VINHO de Extracto de Figado de Bacalhau, preparado pelo Sr. CHEVRIER, Pharmaceutico de 1ª classe, em Pariz, posse ao mesmo tempo os principios activos do Oleo de Figado de Bacalhau e as propriedades terapeuticas dos preparados alcoolicos. — É precioso para as pessoas cujo estomago não pôde suportar as substancias graxas. — O seu effeito, como o do Oleo de Figado de Bacalhau, é soberano contra as Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite e todas as Molestias do Peito.

## VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAU CREOSOTADO

Depósito geral:  
PARIS  
M. Faubourg Montmartre, 21

## CHEVRIER

A CREOSOTE de FAIA suspende o trabalho destruidor da Tisiaca pulmonar, porque diminui a expectoração deserta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do Oleo de Figado de Bacalhau, fazem do VINHO de Extracto de Figado de Bacalhau Creosotado, de CHEVRIER, o remedio por excellencia contra a TISICA declarada ou imminente.

# ARAME FARPADO



DE AÇO GALVANISADO

GRAMPOS  
PROPRIOS PARA O MESMO  
PREÇOS REDUZIDOS

H. W. FISON & C.



### VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE do DR FRANCK

Approveds pela Junta Central de Hygiene da Corte.  
Aperientes, estimulantes, purgativos, depurativos, contra a Febre d'appetito, a Obstruçao, a Enxaqueca, as Vertigens, as Convulsões, etc. — Desodorante, etc. — Existe em 400 gramas, 1 kg., 2 kg., 5 kg., 10 kg., 20 kg., 50 kg., 100 kg., 200 kg., 500 kg., 1 tonelada, etc. —  
EM PARIS, Pharmacia ZEROT  
Depósitos em todos os principais Pharmacias.

## O GUIA PRATICO

OU

## MANUAL DO COMPOSITOR-TYPOGRAPHO

TRADUZIDO DO FRANCEZ

por

J. G. DE OLIVEIRA SILVA

De ha muito fazia-se sentir a necessidade de um Manual Typographico escrito em portuguez, contendo todos os elementos, preceitos e regras theoricas concernentes á arte typographicia.

E' justamente essa falta que vem satisfazer o GUIA PRATICO ou MANUAL DO COMPOSITOR-TYPOGRAPHO, ornado das competentes gravuras, tabelas, frontespícios, calculos mathematicos, modelos de diferentes caixas de tipos, abreviaturas, composição do grego, alemão e outras linguas, signaes de revisão de provas, vocabulario de termos typographicos, imprensa etc, etc. E' de incontestavel utilidade não só para aqueles que pertencem ou desejão conhecer a arte, como tambem para os senhores proprietarios e administradores de officinas typographicas que neste Manual encontrará as regras principaes que o uso tem mostrado mais necessarias ao composito typographo.

Sendo traduzido com todo o esmero que requer este trabalho, e aperfeiçoado com os systemas modernos mais adoptados em todo o Imperio, é de esperar que não só os artistas typographos e de artes correlativas como o publico em geral lhe dispensem o seu valioso auxilio.

Portanto, é necessário que em cada artista exista um assignante, e em cada assignante um leitor.

Para facilitar as pessoas que desejarem possuir esta obra importante que não existe publicado em portuguez, a sua publicação será feita QUINZENALMENTE POR FASCICULOS DE 16 PAGINAS CADA UM, distribuidos nos dias 1 e 15 de cada mes.

## PREÇO DE CADA FASCICULO 200 Réis

### PAGOS NO ACTO DA ENTREGA

Para as provincias as assignaturas são pagas adiantadas por series de 2 numeros 500 rs.

Assigna-se nesta typographia

## AO PRIMEIRO BARATEIRO

### RUA DE JOÃO PINTO

Em frente à conhecida casa de ferragens de Joaquim Martins Jacques vende-se: fumo Rio Novo, Mineiro, corda fina.

Fumo crespo: Rio Novo, Barbacena, Goianno; cigarros de fumo pompa e caporal.

Variado sortimento de molhados, vinho legitimo lagrima de Christo e de outras marcas, cognac Maria Bizard legitimo, cognac fino Moscatel legitimo.

Xaropes: gomma—orchata—groselle; laranjinha de Parati, e outros muitos artigos.

E' em frente a fabrica do café, à rua da Lapa.

Venho ver para acabar de crer!